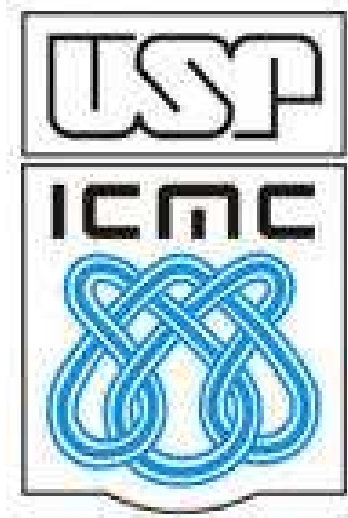


Universidade de São Paulo  
Instituto de Ciências Matemáticas e de  
Computação(ICMC-USP)



Departamento de Ciências de  
Computação(SCC)

SCC0207 – Computadores e Sociedade I

Gabriel Lima Bressan  
Gabriel Muniz Antonio  
Guilherme A. De Almeida Martins  
Willian Constâncio da Silva

Internet e Adolescência – Pontos Negativos

## **1- Introdução**

Na sociedade de hoje, a informação vem sendo cada vez mais valorizada e difundida. Apesar dos mais diversos meios de comunicação como Televisão, Rádio e Mídia Impressa, a melhor forma de se manter a par das notícias no momento em que elas acontecem é a Internet. Podemos dizer que a entrada da internet nos lares mudou radicalmente o mundo, desde a estrutura familiar até o modo em que vemos o mundo. Com a internet, é possível também fazer amizades, aproximar pessoas geograficamente afastadas, além da comodidade de fazer compras, transações financeiras e muito mais.

Entretanto, como tudo na vida, a internet possui seu lado negativo e é esse lado que será abordado no texto que segue. Pornografia, Crimes virtuais, dependência psicológica, Cyberbullying, problemas educacionais e toda a preocupação que isso traz para os pais são os pontos principais a serem descritos.

## **2 – Aspectos negativos da Internet**

Vamos destacar a partir de agora os problemas que a invasão da internet pode causar e algumas medidas que estão sendo adotadas para tentar coibir tais atitudes para tornar a internet um local mais seguro.

### **2.1 – Preocupação dos pais**

A internet provê contato muito fácil com diversas pessoas, entretanto, isso não é apenas um benefício. Se aproveitando do anonimato que a internet trás consigo, muitas pessoas mal intencionadas utilizam esse meio de comunicação como forma de cometer crimes ou influências negativamente jovens que, por estarem em formação, são facilmente sugestionáveis. Dada esta característica, pedófilos podem tentar se aproveitar de jovens por meio de comunicadores de mensagens instantâneas (Msn por exemplo), ladrões podem se aproximar de um jovem tentando obter informações sobre a rotina diária em busca de um horário onde possa ser mais fácil realizar um roubo, ou até mesmo sequestrar o jovem em questão marcando um encontro com ele sob um pretexto qualquer, como por exemplo irem se conhecer melhor num shopping ou até mesmo marcando um jogo de futebol até então considerado “seguro”. O mesmo pode ocorrer com um namoro virtual, onde um encontro pode ser marcado para servir de fachada para a execução de um crime. Neste último caso, as jovens são mais afetadas já que muitos homens podem tentar executar este golpe, mas não pode haver a ilusão de que isso não acontece com os jovens do sexo masculino também, já que podem existir mulheres com a intenção de ludibriar os jovens e até mesmo homens se fazendo passar por mulheres para que possam conseguir seu intento. Ainda sobre amizades e namoros virtuais, um outro ponto extremamente importante deve ser mencionado, pois existem jovens que chegam ao extremo para tentar trazer para

o mundo físico um relacionamento virtual, extremos como irem para outra cidade, as vezes até outro estado para conhecer esta amizade ou namoro virtual. Nessa situação, os perigos inclusos são muito maiores uma vez que longe de casa, em um local desconhecido, será muito mais difícil para este jovem se defender ou buscar ajuda e também para os pais se certificarem da segurança de seus filhos.

Também devemos destacar a excesso de conteúdo adulto que existe da internet. Um jovem pode, sem dificuldade alguma, acessar uma enorme variedade de conteúdos adultos que podem influenciá-lo das mais variadas formas, como por exemplo não sabendo diferenciar as cenas montadas da realidade, e até mesmo tratando o sexo oposto como um objeto, sem qualquer respeito. As consequências dessa visão podem ir desde a falta de respeito, com ofensas até o extremo de crimes como violência física e assédio sexual.

Por fim, é preciso tomar cuidado se o jovem frequenta locais como lan-houses por exemplo. Tais locais podem ser utilizados tanto por pedófilos procurando por vítimas quanto por traficantes de drogas tentando explorar a fraqueza de um jovem para viciá-lo em drogas e até mesmo se aproveitar deste jovem para conseguir acesso ao grupo de amigos.

Como soluções, podemos apresentar no caso do conteúdo adulto, softwares que auxiliam no bloqueio de sites que os pais possam considerar impróprios, entretanto nem mesmo esta ferramenta é 100% eficaz uma vez que ela pode funcionar por endereços específicos ou palavras-chave e os dois métodos podem ser burlados com um pouco de trabalho. Por isso, nada melhor que o acompanhamento do jovem visando conhecer qual sua rotina na internet e alertá-lo dos perigos que amizades virtuais podem trazer.

## **2.2 – Alienação da vida real**

Foram mencionados os problemas que uma amizade virtual pode causar se houver uma tentativa de torná-la física. Porém, existe outro aspecto das amizades virtuais que ainda não foi abordado. Se um jovem ficar muito tempo na internet, pode começar a se distanciar da vida real, perdendo os amigos, se afastando da família e tendo problemas até mesmo na escola devido ao alto número de horas que passa na internet, e por consequência, não conseguindo cumprir com suas obrigações escolares.

Muitos jovens que não conseguem se inserir em um grupo na vida real buscam na internet pessoas com os mesmos interesses para se relacionarem, e aqui, reside um grande problema, pois uma vez que consigam se relacionar melhor com “pessoas virtuais” o jovem vai perdendo o interesse em realizar atividades no mundo real e vai se sentindo cada vez mais feliz com a vida que leva online. Jogos como o Second Life (jogo que oferece ao usuário a possibilidade de

criar um personagem e viver com ele, se relacionando com outros usuários, indo em festas e até mesmo comprando objetos virtuais com dinheiro real) oferecem esta oportunidade fazendo com que o jovem fique literalmente imerso numa vida fictícia, trazendo muitos problemas, como problemas de saúde, e uma grande dificuldade de diferenciar o certo do errado, já que no mundo virtual não sofrem as mesmas consequências que sofreria no mundo real. Além disso, em alguns casos, o jovem chega a apelar para o uso de drogas para poder ficar mais tempo na internet. A principal droga deste grupo de usuários é o ICE que deixa os reflexos mais aguçados e faz o cansaço desaparecer completamente, o efeito desta droga que pode ser dissolvida na bebida, injetada e até mesmo fumada, pode ser de até 12 horas e como efeitos colaterais pode causar desde convulsões até a morte por parada cardíaca.

### **2.3 – Cyberbullying**

O terceiro ponto a ser abordado é o cyberbullying, onde um jovem é importunado na internet. O cyberbullying pode passar por algo inofensivo, mas pode causar grandes danos à vida de um jovem. Os atos podem variar desde trotes via comunicadores instantâneos até a criação de um perfil falso e a difamação de uma pessoa. O grande problema que cerca esta questão é o fato de ser um “fenômeno sem rosto”, já que é praticamente impossível descobrir de onde partiu este comportamento agressivo.

Vítimas de cyberbullying sofrem principalmente pelo grande medo de que alguém descubra um perfil falso na internet e pense que aquele perfil representa a pessoa de verdade, podendo trazer consequências como um bullying no mundo real, dentro do colégio ou em um grupo de amigos.

O fato mais preocupante é que um ato hostil na internet se espalha muito mais facilmente e acaba tomando proporções muito grandes, as vezes até maiores do que as imaginadas pelo idealizador da “brincadeira”.

Por isso, os pais devem ficar atentos, pois qualquer sinal de depressão pode significar que o adolescente está sofrendo cyberbullying. Caso isso aconteça, os pais precisam estar presentes e auxiliarem o jovem a lidar com este problema para evitar que isso acabe se tornando algo mais grave que possa influenciá-lo de forma permanente. Cabe aos pais também instruir seus filhos para que não sejam os “agressores”, pois se os pais conseguirem conter estas atitudes, o cyberbullying terá proporções bem menores

### **2.4 – Crimes virtuais**

Mais um aspecto negativo da internet, é a prática frequente de crimes virtuais. Neste aspecto, o jovem pode ser tanto autor como vítima. Um jovem utilizando o computador pode ser inconsequente quando tenta por exemplo obter

uma cópia pirata de um software ou mídia(músicas e vídeos). Esta inconseqüência pode servir como porta de entrada para softwares mal intencionados que podem obter dados de acesso à internet. Um grande exemplo é o de softwares voltados para descobrir senhas bancárias para que possam ser realizadas transferências ilegais, “drenando” o dinheiro das contas. Porém, não são apenas roubos bancários que podem ser do interesse de criminosos virtuais, informações pessoais por exemplo podem ser utilizadas para chantagear um pai que possui um filho que por descuido tornou o computador uma janela para que outros pudessem ter acesso à imagens, documentos e emails que possam comprometer toda a família. Outro objetivo pode ser o de espionagem industrial, suponha que um pai divide seu computador com o filho, e que esse pai utiliza o computador para trabalhar. Temos aí uma combinação muito perigosa, já que o jovem pode tentar instalar um jogo pirata ou abrir um email que possua um software malicioso infectando toda a máquina. Se este vírus for um vírus comum, é bem provável que o máximo que pode acontecer é a destruição de todos os arquivos da máquina, mas e se for um ataque direcionado? A máquina poderia ficar vulnerável sem que ninguém percebesse, e com algum cuidado, a espionagem obteria sucesso e um concorrente obteria dados sobre a empresa.

Mas os jovens em sua maioria não são tão ingênuos e mesmo que alguns sejam, o computador pode ser facilmente protegido minimizando os riscos que poderiam surgir.

O problema reside na inclusão dos jovens no grupo que utiliza a internet como forma de cometer crimes. As maiores causas disso são a sensação de anonimato e a lei brasileira que ainda não é capaz de punir adequadamente os autores de tais delitos. Os jovens que cometem crimes virtuais, acham que nunca serão pegos e que mesmo que sejam pegos nada será feito a respeito e por isso invadem computadores, trocam senhas de emails, lêem emails pessoais e profissionais e até acessam contas bancárias roubando dinheiro. Uma parte dessa sensação de impunidade por ser graças à falta de capacidade de diferenciar o certo e o errado que estes jovens possuem.

Atualmente, os crimes virtuais movimentam mais dinheiro que o tráfico internacional de drogas, o que é um dado alarmante principalmente num país em que as leis sobre crimes virtuais são falhas e brandas. Por isso, mais uma vez cabe aos pais controlar o que seus filhos fazem com o poder que a internet pode trazer. Com um pouco de cuidado, os pais podem evitar que seus filhos caiam no mundo do crime, pois para que os jovens consigam realizar “feitos” avançados no mundo do crime virtual, serão necessárias muitas semanas, até mesmo meses de estudos para que possuam um nível elevado de conhecimento. Além disso, o jovem só seguirá este caminho se for influenciado por pessoas que já estão dentro de uma organização de crimes virtuais. Sendo assim, uma vigilância atenta pode ser o

suficiente para evitar que o adolescente entre num problema em que nem ele mesmo tem ideia da proporção.

## **2.5 – Problemas educacionais**

Os jovens utilizam a internet com um objetivo que se destaca dos outros: comunicarem-se. A comunicação escrita é significativamente mais lenta que a comunicação verbal, e foi por isso que criaram-se muitas abreviações que tornam a escrita mais rápida e a conversação mais dinâmica. Entretanto, em busca dessa agilidade, a gramática é deixada de lado, acentos são omitidos ou substituídos por letras(h por exemplo para substituir acentos agudos), e como os jovens ficam muito tempo conversando via internet, escrever desta forma incorreta acaba se tornando habitual, um vício de fato. Devido à este vício os jovens apresentam um empobrecimento significativo na escrita, mesmo quando não escrevem no “dialeto da internet”, os jovens cometem erros, pois não estão mais acostumados a escrever adequadamente e por isso não conseguem aplicar as regras gramaticais de forma correta. Isso, se não tratado durante o ensino fundamental e médio, pode nunca mais ser corrigido, causando um prejuízo real e permanente para a pessoa.

Outro problema educacional que a internet gera é a grande quantidade de informações incorretas disponíveis na rede. Um estudante em formação, pode não ter a capacidade de diferenciar informações corretas e incorretas, podendo ser levado a acreditar que uma informação errônea é verdadeira e prejudicando o processo de aprendizado do jovem.

Neste caso, pais e educadores devem trabalhar em conjunto visando garantir que mesmo utilizando a internet e escrevendo em seu “dialeto”, o jovem seja capaz elaborar textos seguindo as regras gramaticais adequadas para que no futuro seja um profissional capacitado e com conhecimento da língua portuguesa.

## **2.6 – Dependência da internet e seus efeitos psicológicos**

Chegamos ao problema mais grave, e que requer maior atenção dos pais, a dependência da internet. Muitos jovens tendem a se isolar do mundo vivendo apenas na internet, como já foi descrito anteriormente. O que ainda não foi citado é o problema que esse isolamento pode trazer. A dependência da internet atinge pessoas das mais diversas idades, mas, nos focaremos nos jovens.

Existem muitas teorias sobre a dependência da internet, serão abordadas as duas principais. A primeira, é de que pessoas com depressão, solitárias procuram na internet uma forma de aliviarem este sentimento através do contato com outros usuários, entretanto, quanto mais tempo online, menos tempo estes usuários passam com pessoas reais e com isso na verdade acabam agravando o sentimento de solidão ficando ainda mais deprimidas. A outra teoria é que os dependentes da internet não são solitários e deprimidos, eles acabam se tornando

solitários e depressivos devido ao grande tempo conectados. Não importando a teoria, existem pontos que são consenso entre todas elas, e eles serão abordados daqui em diante.

A internet, além de ser uma dependência por si só, ainda pode ser mais problemática. Pessoas que sofrem com outros vícios além deste podem, por meio da internet, sucumbir à tais vícios muito mais facilmente. Alguns exemplos são compradores compulsivos e viciados em jogos de azar, estes dois tipos de dependentes podem “satisfazer suas necessidades” online, por meio de sites de compras e cassinos online.

A dependência da internet, pode ser considerada uma doença assim como todos os outros tipos de dependência. Alguns países já se conscientizaram do problema e começaram pesquisas sobre tratamentos e medidas paliativas para tratar deste tipo especial de viciados. Na China, o governo já coloca este tema no mesmo patamar de viciados em jogos por exemplo. No Brasil, no estado do Mato Grosso, um deputado estadual propôs a criação de um programa de visitas às escolas públicas e particulares conscientizando os jovens sobre a melhor forma de utilizar a internet e evitar o risco do vício. Um país europeu adotou uma medida mais extrema, criando um centro de reabilitação para viciados em games.

O avanço da dependência pode ser visto pelo crescimento de lan-houses e cyber cafés por todo o país. Além de estarem em amplo crescimento estes estabelecimentos raramente estão vazios, o que mostra que a demanda está em expansão igual ou até maior que a criação de locais para acesso à internet.

A dependência da internet trás muitas consequências. Além dos problemas físicos que qualquer dependência trás, existem outros problemas como por exemplo uma imersão cada vez maior no mundo virtual tornando cada vez mais difícil o convívio no mundo real. Podem existir até problemas de dupla personalidade uma vez que os usuários de internet podem se aproveitar do anonimato para assumirem uma identidade totalmente diferente da sua, tendo problemas para saber diferenciar o que é real e o que é virtual.

É possível diferenciar um usuário de um dependente através de alguns simples sintomas: Um dependente sofre de irritação, ansiedade e impaciência quando não está conectado; Dependentes buscam criar um mundo novo na internet, como uma espécie de bolha onde ele pode viver uma vida da maneira que ele sempre desejou viver no mundo real, por exemplo por meio do jogo Second Life onde o usuário cria uma vida virtual, mas vive como um ser humano real tendo inclusive que gastar dinheiro para comprar roupas, obter acesso à festas e todas as outras atividades que um ser humano precisa fazer; Um dependente deixa de realizar suas tarefas diárias, como atividades escolares ou afazeres profissionais devido ao excessivo número de horas conectado à internet.

Neste caso, cabe aos pais conversar e tentar tornar atividades do mundo real mais interessantes que as atividades do mundo virtual, ou em casos mais

graves procurar ajuda de um profissional como um psicólogo para evitar que a dependência chegue em níveis mais profundos tornando uma reabilitação cada vez mais difícil.

### **3 – Conclusão**

Portanto, podemos concluir que apesar dos inegáveis benefícios que a internet possui existe uma gama de problemas que podem tornar a internet um elemento muito perigoso nos lares das famílias. Entretanto, com os pais exercendo um controle mais efetivo, esses males podem ser contidos e a internet pode ser aproveitada ao seu máximo. Mas é preciso que haja um controle firme, não autoritário, mas firme, buscando saber quais as atividades o jovem exerce na internet e se certificando que este não está exposto aos riscos da internet. Sabe-se que é difícil, se não impossível, garantir que o jovem não ficará exposto aos males que a internet carrega consigo. Por isso, a comunicação é fundamental para que os pais mantenham seus filhos seguros na internet, uma vez que nada melhor para combater qualquer problema presente na sociedade do que informação, um jovem consciente possui muito menos riscos de se tornar um dependente ou um criminoso virtual por exemplo.

Assim sendo, tomadas as devidas precauções a internet pode ser um local seguro e saudável para os jovens e adolescentes.

### **4 – Referências**

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=313236>

<http://dependencia-internet.tripod.com/consequencias.html>

<http://ilove.terra.com.br/sergioavelhaneda/palestras/internet.asp>

<http://www.gustavodourado.com.br/OS%20MALES%20DA%20INTERNET%20NA%20VIDA%20COTIDIANA.htm>

<http://info.abril.com.br/noticias/internet/frances-hackeia-conta-de-obama-no-twitter-24032010-35.shl>

<http://ap8d222118.blogspot.com/>

<http://www.gfsolucoes.net/gustavo/seguranca/a-internet-e-as-criancas-e-adolescentes/>

<http://www.educare.pt/educare/Actualidade.Noticia.aspx?contentid=45F563C7EFA931C9E04400144F16FAAE&opse1=1&channelid=0>